

EUROPASS

# MUITO MAIS DO QUE UM *CURRICULUM VITAE*



Desde a sua criação em 2005, a utilização do CV Europass já alcançou cem milhões de utilizadores, o que revela que a iniciativa Europass tem sido um sucesso na Europa. Em Portugal, nestes últimos 12 anos, foram emitidos mais de 25 milhões de CV Europass, o que nos permitiu ficar no 1.º lugar do ranking europeu na utilização do Europass. Só no primeiro semestre deste ano, já foram emitidos mais de dois milhões de CV Europass no nosso país. Para Catarina Oliveira, coordenadora do Centro Nacional Europass (CNE), estes números superam todas as expectativas e confessa estar a aguardar por mais e melhores novidades, uma vez que, em 2018, a Comissão Europeia pretende fazer algumas alterações ao Europass.



**P**essoal: Com a evolução digital e tecnológica, o mercado de trabalho tem sofrido grandes e repentinas alterações a nível mundial, o que se reflete num gap ainda maior entre as competências que as empresas necessitam e as competências que os candidatos apresentam. De que forma o CNE pode ajudar a colmatar essa falha?

**Catarina Oliveira (CO):** Apesar do mercado estar mais tecnológico, os empregadores continuam a procurar pessoas qualificadas e com competências transversais/soft skills muito específicas. As competências podem ser adquiridas e treinadas, pelo que o CNE tem promovido ações de sensibilização junto de instituições de ensino, desde o ensino escolar ao superior, de modo a que se perceba a necessidade de se desenvolver estas competências nas escolas. É importante que as instituições, em particular, de ensino superior “trabalhem” com os empregadores, de modo a ajustar os programas de acordo com as necessidades do mercado de trabalho atual.

**P:** Efetivamente, as empresas valorizam cada vez mais as competências transversais, ou seja, as soft skills. As iniciativas Kit Europass e Europass CV Júnior surgem com a premissa de despertar os jovens para esta mudança de paradigma? Que métodos utilizam nestas atividades?

**CO:** A pensar nesse novo paradigma, o CNE produziu o Kit Europass que pretende ser uma ferramenta facilitadora para o desenvolvimento ou melhoria do preenchimento de um CV de forma adequada ao mercado de trabalho atual. Este Kit foca competências genéricas, competências estas que são as que o empregador procura quando está a fazer a seleção dos melhores CV para a entrevista de trabalho. O Kit CV Júnior tem como abordagem sensibilizar os jovens que estão no ensino secundário/profissional para a importância de começarem a construir o seu currículo de vida. Este Kit pretende alertar que não é só quando se vai para o mercado de trabalho que

## “As competências podem ser adquiridas e treinadas, pelo que o CNE tem promovido ações de sensibilização junto de instituições de ensino, desde o escolar ao superior”

se começa a preocupar com a informação a colocar no CV. Até aí, é importante termos desenvolvido diversas competências através da participação em várias atividades, nomeadamente organização de festas da escola, escuteiros, ter sido delegado de turma, pertencido à lista de estudantes da escola, etc. Ambos os Kits são gratuitos e estão disponíveis em [www.europass.pt](http://www.europass.pt).

**P:** Num mercado de trabalho gradualmente mais competitivo e com empregadores cada vez mais exigentes, em que competências deverão investir as pessoas que estão à procura de emprego?

**CO:** Para além das competências técnicas, as pessoas deverão investir em si próprias, desenvolvendo as suas competências transversais. Não temos todos de ter as mesmas competências, mas é fundamental percebermos o que o mercado de trabalho atual procura e sermos flexíveis e adaptáveis a essa realidade. No entanto, embora o mercado esteja sempre em mutação, existem competências que são transversais a qualquer área de empregabilidade, como o trabalho de equipa, a capacidade de resolução de problemas/conflitos, a criatividade e, cada vez mais, a capacidade de adaptação e flexibilidade às necessidades da empresa. O horário standard das 9h-17h já não existe nas empresas modernas e as pessoas têm de se adaptar a esta nova necessidade do mercado global. Aliada a esta competência, a multiculturalidade também é uma competência importante – saber lidar com pessoas com outras formas de ser e de estar.

**P:** Atualmente, apesar de estarmos a assistir ao retorno de muitos jovens que se aventuraram no estrangeiro para estudar e trabalhar, ainda registam no CNE

muitos pedidos de ajuda no que toca à questão da mobilidade ou têm assistido a um maior equilíbrio na utilização dos documentos Europass? Como justificam essa evolução?

**CO:** Embora os jovens portugueses estejam a regressar a Portugal, muitos jovens também querem sair. E esta saída não se justifica apenas porque querem procurar uma melhor oportunidade de emprego, mas porque querem ter uma experiência de mobilidade no estrangeiro. Esta experiência, seja no âmbito de um período de estudos ou de estágio profissional, traz mais-valias e aquisição de competências. Sabemos que este está a ser um dos critérios de seleção dos empregadores, por isso muitos jovens investem nesta área para depois terem também oportunidade de adequar o seu CV aos interesses dos empregadores.

Só este ano, já foram emitidos mais de dois milhões de CV Europass em Portugal e, aproximadamente, 3000 documentos Europass Mobilidade, o que revela a continuidade no aumento da utilização dos documentos Europass.

**P:** O desemprego jovem continua a ser uma das principais preocupações do CNE? Que estratégias têm adotado nesse sentido?

**CO:** Sim. O CNE sempre teve esta preocupação, focando-se em desenvolver atividades que possam ajudar os jovens na sua empregabilidade. Assim, para além de termos construído o Kit Europass, o CNE promove sessões de apoio no desenvolvimento do CV e carta de apresentação em instituições cujos jovens estão quase a ir para o mercado de trabalho, particularmente em instituições de formação profissional e instituições de ensino superior; participa em feiras de educação e de emprego; promove e participa em sessões dedicadas à temática da empregabilidade; analisa e apresenta propostas de melhoria nos CV recebidos por e-mail, entre outras.

**P:** As empresas também valorizam, cada vez mais, as vantagens da utilização do Europass? Que tipo de apoio o CNE presta às

### entidades empregadoras?

**CO:** O elevado número de CV emitidos em Portugal também se deve ao facto da grande maioria dos empregadores portugueses valorizarem o CV Europass. Este modelo estandardizado permite ao empregador analisar, comparar e seleccionar facilmente todos os CV recebidos, uma vez que sabem onde se localiza a informação que pretendem obter do candidato.

A pensar nestes empregadores, a Comissão Europeia e os CNE desenvolveram uma plataforma que permite ao empregador enviar todos os CV Europass recebidos. A própria plataforma converte toda a informação contida nos CV para uma base de dados Excel, facilitando assim ao empregador a tarefa de analisar a informação recebida. Podem encontrar mais informação em [interop.europass.cedefop.europa.eu](http://interop.europass.cedefop.europa.eu).

### P: Num futuro breve, que iniciativas e projetos têm agendados?

**CO:** Considerando que o trabalho desenvolvido tem revelado ser de grande utilidade para os jovens, o CNE está a pensar continuar a desenvolver atividades semelhantes. Por outro lado, queremos chegar ainda mais às empresas portuguesas, sensibilizando-as para a importância de um CV claro, facilitando depois a entrevista de trabalho. Queremos também trabalhar em conjunto com outras iniciativas europeias, nomeadamente a rede Eures, Naric, ESCO, reunindo toda a informação que possa facilitar a candidatura a uma oportunidade de emprego.

Por fim, mas não menos importante, há ainda um público a que estamos muito atentos – os jovens “nem-nem”, ou seja, os jovens que não trabalham nem estudam. Estamos a desenvolver novas formas de poder ajudar estes jovens, aumentando a sua empregabilidade e valorizando a importância da formação. 

Por Ricardo Vieira Foto DeF

## TESTEMUNHOS

### CRISTINA GABOLEIRO

COORDENADORA DO PROGRAMA ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA AGÊNCIA NACIONAL ERASMUS+ EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

O Europass, enquanto iniciativa europeia para evidenciar habilitações e qualificações de forma fácil e eficaz na Europa, assume forte relevância no seu documento Europass Mobilidade.

Seguir uma aprendizagem ou ter uma experiência em contexto de trabalho noutro país é geralmente visto como uma experiência enriquecedora e profunda, sobretudo para os jovens. Esta experiência reveste-se de fulcral importância para o prosseguimento de estudos, para a procura de Emprego e para evidenciar a valorização pessoal do indivíduo. Nesse sentido, é absolutamente indispensável que seja registada, que seja de fácil acesso e que seja reconhecida.

O Europass Mobilidade é o documento por excelência que, reconhecido em toda a Europa, permite, formalmente, dar visibilidade às atividades desenvolvidas e às competências adquiridas pelo indivíduo num qualquer percurso europeu.

O Europass Mobilidade é, consequentemente, um instrumento de promoção e valorização dos sistemas de Formação Profissional, pelo papel que desempenha junto das instituições de formação, das instituições acolhedoras de estágios e dos empregadores, na clarificação e compreensão dos conhecimentos e das competências, no seio da Europa.



### SARA VALADÃO

ALUNA DE BIOLOGIA MARINHA DA UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Frequentei a sessão de *Job Party – Missão 1.º Emprego* da Fórum Estudante e do Centro Nacional Europass, no passado dia 15 de novembro, na minha Universidade. Achei esta iniciativa excelente!

A ideia de entrar no mercado de trabalho é assustadora, pois muitas vezes não sabemos por onde começar e qual a melhor forma. A partir da apresentação da coordenadora Catarina Oliveira da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação/Centro Nacional Europass, passei a ter conhecimento do Kit Europass. Agora, tenho mais ferramentas e meios para me ajudarem a inserir tópicos importantes, tais como documentos e várias competências ou outras situações que nos deem a conhecer e que nos possam beneficiar na entrada para o mercado de trabalho. A única parte que já conhecia era o CV Europass, o Kit não conhecia, mas aprendi muito mais sobre este e anotei muitas dicas que sei que serão uma mais-valia aquando do preenchimento mais completo do meu CV Europass. Espero que o CNE continue o bom trabalho que tem desenvolvido e que continue a promoção perante os estudantes universitários para que estes estejam melhor preparados para serem bem-sucedidos. Obrigada por toda a ajuda!

